

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Rumo à próxima era das relações entre Japão e Brasil

Nossa parceria vai da cooperação espacial a expedições no fundo do mar

Fumio Kishida

Primeiro-ministro do Japão

Estou feliz por estar no Brasil, na primeira visita oficial de um primeiro-ministro japonês em dez anos.

O Japão e o Brasil são parceiros estratégicos e globais, que partilham valores e princípios como liberdade, democracia, direitos humanos e o Estado de Direito. Neste ano, essa parceria completa dez anos.

Nossas relações amistosas começaram em 1895, com o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Japão e Brasil. Após 130 anos, desenvolvemos relações em áreas como política, economia, meio ambiente, tecnologia científica, área penal e jurídica, segurança pública. As relações se desenvolvem em diversas dimensões verticais, da cooperação espacial até expedições no fundo do mar.

Na área econômica, cerca de 680 empresas japonesas atuam no país. Além de manter negócios em São Paulo, operam horizontalmente em vários lugares, até a Amazônia.

O Brasil tem recursos abundantes de alimentos, energia e minerais, e o potencial de nossa cooperação econômica é notável. Há várias estruturas de diálogo público-privado como o Comitê Conjunto de Promoção Comercial, Investimento e Cooperação Industrial, a Reunião do Grupo de Notáveis e o Conselho Empresarial Brasil-Japão. Recebendo sugestões de empresários, os setores público e privado elevam as relações comerciais e de investimento a um nível superior. Empresas japonesas mostram interesse em descarbonizar suas operações por meio de recursos como bioetanol, hidrogênio e amônia, e o governo japonês deseja oferecer o máximo de apoio.

Há uma longa história na cooperação para o desenvolvimento agrícola do cerrado, como o Prodecer (Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados), entre 1979 e

2001. Através dele, 345 mil hectares de solo foram melhorados e irrigados, e a produção de soja no Brasil aumentou de 14 milhões de toneladas, em 1979, para 42 milhões em 2001, contribuindo com estabilização do suprimento mundial de alimentos. Atualmente, a questão da segurança alimentar está emergindo internacionalmente. Para garantir o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar, estou determinado a inaugurar, por meio desta visita, uma nova era para o futuro da nossa cooperação.

A base das boas relações bilaterais e da confiança que os brasileiros têm no Japão é a comunidade nikkei (descendentes nascidos fora do Japão) local, a maior no exterior, que cultiva uma história de mais de 110 anos.

Nossos antepassados que migraram para o Brasil enfrentaram muitas dificuldades com idioma e cultura diferentes, mas nunca esqueceram o espírito de diligência e ajuda mútua. Eles superaram desafios juntos, desempenhando um papel ati-

vo no Brasil e contribuindo para o desenvolvimento. Quando visitei o Brasil em 2013, como chanceler, conheci as atividades da comunidade nikkei e aprendi muito com ela. Desde então, continuo a respeitá-la.

Os 210 mil brasileiros que vivem no Japão são um importante elo. Ao valorizar os laços desses brasileiros, continuaremos a fortalecer a cooperação com a comunidade nipo-brasileira.

Existem cerca de 400 organizações japonesas no Brasil, que realizam festivais, oferecendo oportunidades aos brasileiros de sentirem o "Japão no Brasil". Uma nova geração de jovens empreendedores nikkeis se torna líder na construção de redes entre empreendedores. Tenho orgulho da comunidade nikkei e dos apoiadores que trabalham ao lado dela.

Em termos de intercâmbio cultural, a cultura pop japonesa, como anime e mangá, é muito popular, especialmente entre os jovens, e é celebrada em eventos como o Anime Summit. No Japão, é realizado o Festival do Brasil, que atrai mais de 100 mil visitantes, com shows de música e comida como feijoada, açaí etc., permitindo os visitantes sentirem a cultura brasileira. O ano que vem marca os 130 anos de relações diplomáticas entre os dois países. Temos aproveitado para promover a cooperação em campos como cultura, turismo, esportes e ensino da língua japonesa para revigorar o intercâmbio cultural e humano.

Durante a minha visita, terei discussões francas com o presidente Lula e com o povo brasileiro sobre o enfrentamento aos desafios internacionais, aprofundando nossas relações. Com isso, promoveremos intercâmbios entre nossos povos e elevaremos as relações bilaterais, criando um futuro melhor para os dois países.

[...]

Durante a minha visita, terei discussões francas com o presidente Lula e com o povo brasileiro sobre o enfrentamento aos desafios internacionais, aprofundando nossas relações. Com isso, promoveremos intercâmbios entre nossos povos e elevaremos as relações bilaterais